

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Periódico liberal, comercial, industrial e agrícola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

1.º ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)
Anno 2.800 reis, semestre 1.400 trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)
Anno 3.500 reis, semestre 1.750, trimestre 875 reis.
Brazil. — Anno 7.500 reis.

DIRETOR: A. J. A. MACHADO

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1884

PREÇO DOS ANNUNTIOS

Anúncios e correspondências, cada linha 20 reis; repetições 10 reis.
Num folheto 40 reis. As publicações literárias são publicadas gratis, recebendo-se na redação duas exemplares.
As assinaturas são pagas adiantadas.

N.º 2

Redação, rua Nova do Santo António número 109.

GUIMARÃES, 18 DE MAIO

O PARLAMENTO EM TUMULTO

A sessão de 16 do corrente na cámara dos deputados foi de verdadeiro fiasco.

O snr. presidente da cámara electiva, tendo pedido que fossem dispensadas as formalidades do regimento, para entrarem nedataamente em discussão o projecto de 50 contos para o edifício do liceu do Porto, foi interrompidp, pelo snr. Antônio Maria de Carvalho, que atacou violentamente o governo, por ter apresentado para discussão um projecto, sem ter sido impresso e distribuído.

Este snr. deputado, vendo n'aquelle projecto apresentado á ultima hora, uma máquina eleitoral, levantou-se enfurecido e bateu com os pés no chão.

Os progressistas, segundo a opinião e partido do snr. Carvalho, protestaram energicamente, e, como a sessão se tornasse tumultuosa, o snr. presidente levantou a sessão.

O «charivari» tomou ainda maior incremento, em virtude do snr. Emygdio Navarro aplaudir o procedimento da oposição.

Este sistema impeditivo das oposições, e estas pretenções dos governos, que só tratam de fazer e organizar projectos que tendem a aumentar a despesa do estado, quando a nação está exausta de recursos e pobre, é realmente lamentável e ridículo.

S'a cámara não tivesse perdido tanto tempo com discussões inuteis e superfluas; se a cámara não deixasse de funcionar muitas vezes, por não haver numero suficiente de deputados; se os representantes da nação se compenetrassem melhor dos seus deveres, o projecto, apresentado á ultima hora, teria sido discutido e até votado.

Lamentamos profundamente o tumulto, que houve na cámara dos deputados, e oxalá que estas scenas sejam eliminadas do parlamento, aonde deve reinar a ordem.

BRADO LIBERAL

(Off. ao partido liberal português)

Povos do universo, a quem os téticos horrores belicos esmagam sob o seu carro funebre, seguido de numeroso e horrido cortejo de cadáveres que espaldanam sangue, ouvi a minha humilde voz!

Estrenuos e indefessos lidiadores, que combatéis pela sagrada causa da liberdade e da civilização, ouvi-me!

Obreiros incansaveis, e apostolos invenciveis do progresso, atendei-me!

D'entre as brumas do passado,

erguem-se impiados os vultos venerandos dos Guilhermes Tellis, dos Hades e dos Brutos romanos.

Inspirado do espírito d'aquele e insignes atletas da liberdade, eu vos avivar em vossos corações o quasi extinto fogo da liberdade, o qual parece apagar-se sob as brumas cenaras, que trazem da grande chama liberal, que vos incendiaria os corações e almas!

A liberdade, scorrenta da gardeira com que os tiranos illo apertava os pulsos, inspirada pelo despotismo, havia fugido espavorida de sobre o universo, cuja ruina aquelle negro despóta unido com a tyrannia haviam jirado.

Venoz a famosa raia do Tíbia, e a esplêndida Genova, republicas outrora florescentes, adulavam, encorajavam espécidas, olvidadas, imaginavam a invictissimam liberdade dos seus apocados e acanhados territórios; os grandes, dominados da ambição, e orgulhosos pela nobreza do nascimento, doíram os ferros do povo fraco e imbecil, e este povo outrora energico, audaz e temerario, que scudiu nobre gigantescamente o jugo da orgulhosa e imperiosa Hespanha, este povo que num dia acordou feroz e indomável como um leão, e quebrou e despedaçou as garras que a Hespanha lhe apertara nos pulsos, este povo que triunphou nas Indias, este povo que com suas frotas dominava sobre o oceano, este povo que estendeu e dilatou os seus domínios pela navegação e pelo comércio até à América, à África, à Ásia, à África e à Ásia, este povo que fez respeitar por todas as nações do orbe o seu pavilhão,—este povo que se move mundo houvera lá chegar—este povo... hoja das suas prisões e passadas grandeza e glória só conserva a lembrança, a recordação.

Ministros perversos e sem patriotismo, com suas concussões esgotaram o crédito, arruinaram as finanças, atrofiaram o comércio, desprotogeram e apoucaram a indústria, sobrecregaram de impostos e vexames a agricultura, eim de depararam a nação!

Deviam saber que a tyrannia ascende até certo grau, em que indigna e revolta os espíritos, em que a resistência se torna virtude, em que o opprimido, quebrando os ferros da opressão, pode vingar-se impunemente do opressor.

Deviam saber ainda, que a nobreza de uma desesperação incitaria e espicaçaria a coragem quasi arrebatada!

Então accenderam de novo contra vós os raios da sua odienta paixão, para vos reduzirem ao servilismo ignobil, e vós, similhantes aos Sctas indomáveis, que riem das inutilezas e vãs ameaças do poderoso e soberbo Alexandre, ristes ainda e zombastes nobremente, vitoriosamente, da sua colera, do seu ódio.

D'ahi protestaram e juraram irremediavelmente a vossa perdição, indisporaram e levantaram e indignaram os animos contra vós, e, servindo-se da calunia, arma ignorabil dos fracos, dos insignificantes e imbecis,—pintaram-vos em negras cores uns sediciosos e ingratos.

O fanatismo social, intrometeu-se em tudo, invadiu as esferas civis e sociais, erguer contra vós uma perseguição, que considerou um dever indeclinável, e arrastando ao

combate anti-patriotico e sanguinento o irmão contra o irmão, abriu de par em par as portas do templo de Janu, accendendo o facho teatrico e horrível da guerra civil!!

A assembleia nacional,—sacerdócio respeitável, depositaria veneranda das leis patrias, outrora apelo e eco da voz popular, e flagelo dos tiranos, a assembleia nacional, hoje prostituida ou vendida publicamente aos ministérios, decidiu da vossa sorte, da vossa liberdade!

Se tribunes populares erguem em prol da vossa causa a sua voz, trovejando em torrentes da eloquencia contra a opressão e o fanatismo, em prol da humanidade e da liberdade contra a escravidão e o despotismo; os aduladores sordidos e estipendiários, e os escriptores assalariados pela tyrannia, sufficiaram os impotentes gritos d'aquellos, atropelaram a verdade.

A mentira, a impostura e a hypocrisia todavia nem sempre offusca o esplendor da verdade.

Abranhou o ardor do fanatismo e coleu á voz da sabedoria e da prudencia.

E igual sorte tivera Cártago! Contra cidadãos livres só ousam combater e lutar via mercenários, gente assalariada.

Trafico infame, ignorabiloso e destestável mercado, onde se compram as consciencias!

E há homens, e há nobres que vivem de taes ignominias!

Contanto que cheguem a empregar o poder, não lhes importa que o caminho, que team de atravessar, esteja molhado das lagrimas da viuva e do orphão, de sangue e de cadáveres!!

Só estes os homens, é esta gente abjecta que quer usurpar estes venturosas paragens em que viviam os dias tranquilos no seio augusto da paz!

Estes homens—esta gente—são os inimigos da liberdade e da humanidade!

A tempestade succede a bonanca e à bonança a tempestade!

Nossos navios são metidos a pique, nossos campos talados nosas searas destruidas, nossas manufaturas, nossas fábricas queimadas?

O incendo alastrá-se por toda a parte e devora tudo? a proscripta peza sobre todas as cabeças?

A quem devemos attribuir isto?

Aos adversarios, aos inimigos da liberdade.

Aos despfas, aos tyrannos.

Aos fanaticos, aos hypocritas.

Somos livres, porque o queremos, porque o podemos ser, e porque o ordena de natureza e o instinto natural mandam buscar a liberdade.

E chamam-nos rebeldes!

Rebeldes sois vós, ó inimigos da liberdade e da humanidade!

Rebeldes sois vós, ó inimigos da liberdade, que á sombra d'esta magnifica, copada e gigantea arvore, estais a minal-a, a conspirar, contra as instituições liberaes, contra a propria liberdade!

Rebeldes sois vós, monstros, que devieis ser marcados com o stygo, do anathema publico, porque sois inimigos da liberdade, e portanto da humanidade.

As leis de Lycurgo eram sanguinarias, o nosso Código respira só brandura; Platão ideou chimeras,

nós gozamos felizes realidades: Numa Pompilio era rei, e nós somos legislados por cidadãos livres.

Sob os principios e tradições liberais, renascem entre nós os belos e auspiciosos dias de Roma e de Athenas.

Que em nossos tribunais se leem somente ditas palavras—Humanidade e liberdade!

Torquato, o exercito batia o fado para honra e gloria dos nossos ministros da guerra.

Pelas ruas vaguava um pernante esqualido de oculos azuis, que na phrase do P. C. parecia um professor pago pelo governo.

E por esta semana mais nada digno de menção.

Guarany

EXTERIOR

ALLEMANIA

No Reichstag alemão discute-se a lei contra os socialistas, e espera-se como certa a sua aprovação.

O chefe do centro e mais sessenta deputados declararam que a lei será votada unicamente por não contrariarem a vontade do imperador.

A maioria da comissão d'e te projecto de lei é contraria a mesmo, em razão do que a mesma comissão no relatorio do projecto concluiu por adoptar uma lei contra as matérias explosivas, a qual foi submetida ao conselho federal.

A lei contra os socialistas foi impugnada na sessão de 9 pelo snr. Richter, porque a julga sem efficacia.

Este disse que a lei que era precisa era contra os anarquistas, porque os socialistas haviam sido provocados pelos agentes governamentaes a praticar actos illegais;—que tal sistema não levaria jamais de vencida a democracia social,—que a diferença entre o primeiro ministro alemão e os mais destinados socialistas estava nisto—ser aquelle monarchico e estes serem republicanos.

O principe não quer attenuar a lei contra os socialistas e promette trabalho aos operarios enquanto válidos, e socorro e auxilio quando não possam trabalhar.

O principe para conseguir os seus fins e intentos adula os operarios com falsas promessas, depois só lhes dá bagatellas.

O principe condena e anathematiza o liberalismo, que vê representado no snr. Richer.

Este declarou que o snr. Bismark não veia combater os socialistas mas sim o partido liberal, porque este partido pretende derribar o poder.

Que aquele principe quer aniquilar o liberalismo e o parlamentarismo, a que chama duas pestes dos modernos tempos!

Declarou ainda que essas duas pestes fizeram o engrandecimento de muitos Estados hoje importantes, como os Estados Unidos, a Inglaterra, a Bélgica e Suissa, essas duas pestes deram grandeza, opulencia e ventura à França democratica e à Italia monarchica, que esperam auspiciosos a sua futura prosperidade e magnificencia.

FRANÇA

As ultimas noticias confirmam a conclusão da pendencia entre a República Franceza e o Imperio Chinês.

Este facto, que mereceu os aplausos de todas as nações europeas, impressionou vivamente a Inglaterra, que mais uma vez viu logradas as suas conjurações.

A imprensa austriaca, e especialmente a italiana, dirige felicitações á França, felicitações que realmente merecia, pois que se honra com muito tino e prudencia n'este negocio.

Se todas as nações assim procedessem, a Grã-Bretanha ficaria excluída na Europa ou teria de seguir uma política contraria à que tem seguido, tornando por timbre a lealdade.

O «Daily Telegraph» no intuito de lançar nova intriga, diz que nenhum estrangeiro poderá estabelecer-se em Tonkin nem adquirir terrenos sem se naturalizar cidadão francez, quando ainda são desconhecidas as bases de tratado feito entre a França e a China.

Sempre a intriga!

ITALIA

O governo italiano está seriamente preocupado com as convenções dos caminhos de ferro, porque se diz que a oposição está resolvida a não deixar passar este assunto sem uma grande batalha.

Os debates devem ser longos e mui renhidos, pois que estão intimamente ligados a interesses particulares.

O governo trata de vencer alguns atritos, mas é de supor que nada possa conseguir, e que, portanto, a batalha seja tremenda.

admitiu a luz da civilisação e do direito penal, como justificativas, admisíveis e desculpáveis, tres penas—degrado, expulsão do reino e desterro, porque o ofensor dos direitos cívicos, seguindo os dictames da sá razão, deve ser expulso do meio social, que o seu procedimento censurável offendeu.

A prisão pune em alguns casos, mas não morigera.

A legislação penal portuguesa não se coadunava com a civilização moderna, nem com os princípios liberaes, que estão no coração de todos os portugueses.

A pena penitenciária é anti-liberal, deshumana e irracional, e parece só inspirada pelo espírito malevolo de antigos inquisidores de ominosa memória.

Ela é nada mais e nada menos do que o antigo sistema de entapamento adoptado pela inquisição!

Colonias portuguezas

GUINÉ

A nossa Guiné esteve em estado de insurreição promovida, ao que parece, por um francez que ha tempos fôra expulso da província, e que incita o gentio a rebellar-se contra o nosso governo n'aquela província, por que entende que toda aquella região é já francesa.

Contra todo o direito de posse e propriedade, incontestada, pacifica e permanente, constatada por séculos,—contra todo o direito internacional e das gentes, os modernos Brazzas querem e vão assim apoderar-se das nossas possessões, espoliando pela teoria dos factos consummados o nosso Portugal das suas mais valiosas joias de alem-mar.

Nem admira que assim suceda, porque a incuria e o abandono, a que todos os governos portuguezes tecem dado as nossas possessões, são a causa ocasional de assim procederem as outras nações, porque estando as nossas possessões ao maior abandono, incitam a cubica estrangeira a apoderar-se d'ellas, por lhe parecer que não tecem dono.

Para prova do que afirmamos transcrevemos d'uma correspondência de Bolama o período seguinte:

«Como ha vinte e quatro annos não ia ali o governador, houve verdadeiro entusiasmo da parte d'aquele povo, chegando alguns vehos a chorar, abraçando o governador. Houve Te-Deum na pequena egreja da localidade, e grande contentamento do povo, e manifestações de alegria.»

Ai Portugal, Portugal, oh quam mutatus ab illo!...

Correspondencias

Porto, 18 de maio

Começando por felicitar a ilustre redacção do «Commercio de Guimarães» pelo seu numero-programma, que agradou muito n'esta cidade, vou desempenhar a espinhosa missão de correspondente, conforme as minhas forças.

Causou impressão na cidade invicta o tumulto que se deu na camara dos srs. deputados, que na verdade ao terminarem a sua missão houveram-se d'um medo muito ridículo. E' certo que o governo alguma culpabilidade teve n'este conflito em virtude do projecto que apresentou á ultima hora,

mas a camara dos srs. deputados deve a responder-lhe de forma maneira.

O projecto apresentado pelo governo é urgente e de muita necessidade para o Porto

O lyceu nacional deve ter uma casa própria para não estar sujeito aos caprichos e impertinentias dos senhorios, que na maior parte são intoleraveis. Vinha a propósito contar-lhes um caso, que ainda o anno passado se deu com a minha humilissima pessoa e o meu ex-senhorio, mas para não estar a avolumar muito a minha correspondencia, reservo-o-hei para outra vez.

Logo que se soube n'esta cidade do procedimento da oposição, fizeram-se alguns telegrammas para Lisboa a pedir a alguns snrs. deputados a approvação do projecto.

A praça commercial do Porto resentida ainda da ultima crise, que tanto alarmou o paiz, conserva ainda uma certa desconfiança, que muito perjudica o commercio pequeno.

Em geral a praça tem melhorado muito, e parece que a desconfiança commercial deverá acompanhar gradualmente este melhoriaamento.

O commercio pequeno luta com alguma dificuldade para fazer os seus descontos, e, seja dito de passagem, não é talvez o que esta mais bolorento.

As firmas boas, embora sejam de negociações pequenos ou grandes, encontram facilmente desconto.

Hontem realizou-se na grande nave do Palacio de Crystal a abertura da feira annual de rosas

Alem das rosas expostas, avultam bouquets, camelias, margaridas, violetas singelas e compostas e uma infinitade de flores que encantam.

Os juris nomeados para a classificação das plantas, premiou diferentes expositores, que deixaram por ser mui fastidioso.

Os exames de instrucção primaria feitos no lyceu central d'esta cidade teem corrido regularmente. Algumas creancas apareceram muito desenvolvidas, o que honra o professorado do Porto.

O exercicio de embarque e desembarque, que se tinha anunciado, realizou-se hontem em Campanhã, feito pelo destacamento de cavallaria 7, que formava um esquadrão de sessenta praças.

O esquadrão ocupou doze wagons, incluindo n'este numero dous, que foram destinados aos arreios.

A manobra de embarque foi feita em ordem, e levou cerca de um quarto de hora. O desembarque levou apenas 9 minutos. Assistiu ao exercicio o snr. general commandante da 3^a divisão militar.

O Ill.^{mo} Snr. Dr. Jevonimo Pimentel, governador civil de Braga, tem enviado a algumas Redacções um folheto com o titulo de

—A beneficencia do distrito de Braga. Como o assumpto d'este folheto se relaciona com uma local que vi no primeiro numero d'esse jornal, não posso deixar de acompanhar a illustrada Redacção do «Commercio de Guimarães» na sua manifestação contra o projecto do Ill.^{mo} Snr. Pimentel.

Se a cidade de Guimarães já tem dois estabelecimentos de beneficencia, com que razão ha-de contribuir para o azyllo distrital?

O snr. governador civil de Braga para ser justo deverá dis-

truir a casa que a camara municipal de Guimaraes pelos dois azyles que ha n'essa cid. e, pois que estão muito bem esabecidos, como ainda si o anno passado na excusão que fiz a essa cidade, quando o estive em Vizela a aproveitar as bellissimas aguas thermicas, que possue aquella povoação.

E', pois, de esperar que o sr. governador civil d'esse distrito atenda à justa reclamação d'essa cidade.

Até á semana.

W.

NOTICIARIO

Expediente

Aos nossos Illustrados collegas da imprensa rogamos a fina e obsequio de permitemos comunicos os seus jornaes.

Involuntariamente, e por causa da grande affluencia de serviço, deixamos de enviar a alguns dos nossos collegas o primeiro numero do nosso jornal, o que agora fazemos, mandando-lhes o primeiro e segundo.

Pedimos nos desculpem aquella falta involuntaria.

Festividades

Na proxima quinta feira festear-se na real capella de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos com missa cantada e exposição do Santissimo, a Ascenção do Senhor.

Por essa occasião haverá n'aquele templo confessores para ouviram os fiéis de confissão, que queriam aproveitar o jubileu que foi celebrado pela Santa Sé a essa Irmandade.

—Na Real Collegiada far-se-ha, tambem segundo o costume, com grande pompa a Hora, a que costuma concorrer muita gente.

E sobre modo notavel a decencia com que se fazem n'este templo todos os actos do culto; alli soamente se practica o que é proprio do rito, distinguindo-se em tudo por um reguariade inexcavável.

O crime da rua de Villa Flor

Na sexta-feira teve se segundo exame o ill.^{mo} snr. Joaquim José Pereira, dono do Hotel de Guimaraes, que foi arrabara e cruelmente espancado na rua de Villa Flor.

Os peritos deram-lhe mais 3 dias, que juntos a 15 que já tinha, prefazem 23 dias de curativo, devendo ainda sofrer novo exame na proxima sexta-feira.

Caminho de ferro de Guimaraes

Desde o dia 20 do corrente, os comboios ascendentes e descendentes da linha ferrea de Guimaraes dormiram-se dois minutos no novo aparelho de Cânios.

Oferta

O snr. Jacintho, regente da orchestra do teatro de D. Afonso Henriques ofereceu á benemerita sociedade Martins Sarmento 800 reis.

Companhia Principe Real

Espera-se n'esta cidade esta excellente companhia dramatica, que vem dar algumas recitas no nosso teatro.

Feira

Esteve regularmente concorrida a feira annual, que se costuma fazer em Fafe, havendo transações dalgum valor.

Afluui bastante gente d'esta ci-

udad, que é a sua vila.

Principiaram hoje as ladinhas, que são o cumprimento antigo d'um voto d'este povo quando o flagellava a falta de pão nos campos, dostrado por um verme.

Comparece a este acto a nova camara

A Kermesse

Foi no dia 17 a abertura da Kermesse, onde se fez representar a élite da sociedade lisbonense, bem como a classe media e popular. Produziram 2:000\$000 reis as entradas.

As barracas da Kermesse renderam 3:713\$000 reis.

S. Magestade a rainha offeriou um premio no valor de reis 4:500\$000 reis.

O snr. Mendes Leal offereceu um leque notavel e de subido valor e merecimento, porque em cada vareta tem um autografo de um poeta ou litterato francez dos mais celebres.

Este leque foi comprado por S. Magestade El-Rei o snr. D. Luiz por 90\$000 reis.

A barraca da exc.^{ma} snr. condesa rendeu 600\$000 reis.

E' assim que a nossa rainha, verdadeiro aujo da caridade, exerce esta virtude theorica e praticamente.

Licão edificante aos que só tem caridade apparente.

Patriotismo

Como é conhecido de todos, Guimaraes dentro em breve vai realizar um serio combate, combate em que só ficaria por certo vencidos os retrorradicos e os que entendem que estacionar é viver. Faltre farto! E' mais mister que nos preparemos para elle, para que a vitória seja nossa.

Seja de todos a bandeira o bem, e as armas o trabalho. Lembremos-nos que desde a abertura da exposição até seu final, devem estar abertos ao publico os nossos estabelecimentos de beneficencia, verdadeiros monumentos de gloria, criados por este povo na sua maioria sempre audaz em emprehendimentos de caridade, os nossos templos monumentos historicos, Paços do Concelho, etc. Assim mostrariam no seu todo o que somos e o que valemos, e faremos tambem uma honra aos que nos vierem visitar.

E nós que sabemos o quanto hoio se tem em vista concorrer para o engrandecimento de Guimaraes, não duvidamos que isto se não realize.

A causa é de todos—seja a bandeira o bem, as armas o trabalho.

Desordens

Em frente da egreja de S. Romão, sita na estrada de Fafe, dois cocheiros que conduziam passageiros para esta cidade, travaram-se de desordem, pelo motivo de um d'elles ter passado por mais d'uma vez adiante do outro.

Um official de diligencias d'este juizo, que vinha n'un dos carros, deu-lhe voz de prisão, sendo conduzidos á esquadra policial.

Hontem ás 11 e meias horas da noite houve uma desordem entre dois individuos na Praça de S. Thiago, ficando um d'elles ferido.

Monumento a Garibaldi

Erigiu-se em Pavia o primeiro monumento, levantado pelos adeptos da unidade italiana, á memoria do grande general Garibaldi. O snr. Cairoli, ministro italiano, discursou ad-

miravelmente na occasião da inauguração do monumento, sendo o seu discurso freneticamente applaudido.

Jardim

Em frente do magnifico palacete de Villa Flor, a onde se vai realizar a exposição industrial, está sendo ajardinada uma porção de terreno.

Não immaginem, porém, os leitores que se trata de fazer na'quella localidade um estabelecimento de floricultura, trata-se apenas de dessilvar um balseiro para adornar o local, porque *flores* não hão-de faltar no dia da abertura da exposição.

Romagem

Hontem solemnizou-se em S. Torquato a romaria «pequena» d'este glorioso arcebispo e martyr, que se venera no sanctuário d'este nome a pequena distancia d'esta cidade.

A concorrência de romeiros foi regular, em todo o caso superior á dos annos anteriores, porque o tempo fresco convidava aquella recreação.

Associação Artística

Em uma das reuniões que tem havido n'esta florescente Associação, o illm.^o sr. João António da Silva Areias, socio honorario, propôz que se representasse ao governo a fim de serem divididas as taças as contribuições industriais, e que se lançassem um voto de louvor ao distinto parlamentar o sr. Mariano de Carvalho pelos importantes serviços, que elle prestou a esta cidade.

Exposição industrial e agricola

A actividade com que se trabalha nas fabricas, nas officinas e em outros estabelecimentos, fazem-nos prever uma imponente e magestoea exposição.

Já não basta a luz natural para presidir ao grande movimento em que está envolvida a cidade e todo o concelho, recorre-se tambem á luz artificial, que de noite bate de chapa nas mãos callosas dos nossos artistas.

A'vante obreiros do progresso e da civilisação ! Trabalhae ! trabalhae, que brevemente vereis exposto o produto do vosso trabalho á contemplação dos estranhos e ouvireis d'elles os louvores, que mereceis !

Mostrae, artistas vimaranenses, que as artes em Guimarães renascem, e que o berço da monarchia portugueza tem intra-muros artífices de merecimento !

Partida

Partiu hoje para a cidade do Porto o Illustrissimo Sr. Dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, nosso presado e estimável amigo, a fim de se restabelecer dos encommodos que ultimamente tem sofrido.

Esperamos brevemente o nosso amigo completamente restabelecido.

Festa olympica

No dia 23 do corrente haverá um espetáculo olympico no Palacio de Crystal da invicta cidade do Porto, em favor do cofre da Real Associação Humanitária dos bombeiros voluntários do Porto.

Tomam parte n'esta festa distintos *sportmen* de Lisboa e Porto e o nosso notável e exímio cavalleiro o excm.^o sr. José Martins de Queiroz

Companhia francesa

Esta companhia de opera comia que tem representado em Lisboa con grande aplauso, visa dar alguns espetáculos no teatro Baixu, estando já marcadas as noites de 22, 23 e 24 do corrente.

Festividade

No proximo domingo festejar-se o Santímo Sacramento na egreja de Moreira de Cunhos, pouco distante do apeadeiro de Lordello, no caminho de ferro de Guimarães.

No sábado de tarde principiam a tocar alternadamente em frente da referida egreja duas bandas de musica sendo uma a do Conceição e outra a do Tojão, como vulgarmente são conhecidos, e à noite houve brilhante iluminação e variado fogo de artefícios feito pelos habeis pyrotechnicos das Caldas de Vizela.

No domingo ás 10 horas da manhã receberam a primeira comunhão os meninos que estavam dispostos para isso, pregando então o rev. padre Laurentino da Costa Dias. As 11 horas começou a missa solemne a grande instrumental da capella do sr. João Evangelista Pereira, havendo sermão áo Evangelho pelo rev. padre Antonio Corrêa.

De tarde saiu uma apparatosa procissão com muitos anjinhos, cruzes e um coro de meninas acompanhado pela banda de musica do Concelho, e houve outro sermão pelo mesmo opador padre Antonio Corrêa. Depois tocaram as duas bandas de musica escolhidas peças dos seus reportórios no arraial terminou a festa com fogo tanto do ar como preso

Antonio Maria

Esta folha humoristica, de Lisboa, de 8. do corrente, traz o retrato do nosso distinto cavalleiro o Ex.^{mo} José Martins.

Barbarismo

Ao respectivo vereador do p.º que tem a seu cargo velar pela boa qualidade e salubridade das rezes que se abatem no nosso matadouro, rogamos tenha a bondade de interpor a sua valiosa influencia para com a ex.ª cama-ra, afim de que esta illustrada, digna e intelligente corporação se digne acabar com o barbaro sistema de abater as rezes, que ainda se segue no matadouro publico d'esta cidade.

Bom seria que se adoptasse o sistema seguido no Porto e Lisboa, onde aquella operação se effectua por um sistema moderno, que é mais rapido e mais humano.

O caso de Zeguichor

O nosso ministro da marinha diriugu ao governo francês uma nota, reclamando ácerca do caso de Zeguichor. O ministro francês devolveu a reclamação, com diversas reprimendas, entre elles a de que a reclamação deveria ser apresentada pela legação portugueza em Pariz.

Não foi feia a lição, mas fazemos nojo.

COMMERCIO

FALLENCA

Os acreditados negociantes srs. Marques Guimarães e Monteiro da cidade do Porto e Souza & Irmão de Braga promoveram n'esta cidade uma accão commercial de fallencia contra Bernardo Rodrigues Barca, padeiro, d'esta cidade.

Este Barca, oriundo da Galiza ou de outra povoação hespanhola, pretendeu illudir a accão commercial de fallencia que aquelles lhe abriram, oppondo embargos á fallencia com o fundamento de que não era commerciante.

O jury porem decidiu que elle era comerciante, e portanto subsiste a fallencia.

Foi advogado dos autores o nosso preido amigo Dr. António Vieira d'Andrade,

Resto do acto e passivo do banco Commercial de Guimarães, em 30 de Abril de 1884.

ACTIVO

Caixa, existencia em metal.....	22.344.799
Letras descontadas e a receber.....	357.467.166
Letras caucionadas com hypothecas....	56.996.500
Letras em liquidação.....	22.414.5647
Emprestimo sobre penhores.....	32.804.5193
Emprestimos sobre hypothecas	7.519.5366
Contas correntes com garantia.....	60.340.5052
Devedores e credores.....	43.376.5231
Papeis de credito.....	68.916.5327
Propriedades do banco.....	12.787.5973
Agencias no paiz.....	91.763.5318
Agencias no estrangeiro.....	19.504.67
Efeitos depositados.....	25.460.5000
Edifício.....	10.860.5000
Movais, Casa-forte e utensilios.....	4.500.5000
Despesa de installação custo e sello d'ações.....	2.000.5000
Acções recolhidas.....	200.000.5000
Agencia no Rio de Janeiro.....	14.302.5230
	4.031.148.5671

PASSIVO

Capital.....	600.000.5000
deposito á ordem.....	19.825.421
Obrigações a pagar.....	354.257.5631
Saque a pagar.....	84.454.80
Fundo de reserva.....	9.500.5000
Reserva para liquidações.....	4.975.5794
Credores por efeitos depositados.....	25.460.5000
Dividendos a pagar.....	1.495.5770
Lucro e perdas.....	6.378.5103
Reserva para contribuições.....	2.400.5000
Diversas contas crédoras.....	9.284.5670
	4.031.148.5671

Pelo Banco Commercial de Guimarães.

Os Directores

Joaquim José de Azevedo Machado, José Maria da Costa.

ANNUNCIOS



Pharmacia-DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao pnblico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

Dissolução de Sociedade

De commun accord e a contar d'essa data foi dissolvida a sociedade que girava n'esta praça sob a firma de Dias & Mace do, ficando todo o activo e passivo d'ella a cargo do socio abaixo assignado.

Guimarães, 30 de Abril de 1884.

Antonio Dias de Castro Junior.

Editorial

A Junta de parochia da freguesia de S. Clemente de Sande, concelho de Guimarães, pelo presente editorial, faz publico que está em cobrança a derrama anualmente ao anno de 1884 por espaço de trinta dias a contribuir desse dícto, findo os quais, os contribuintes que não tiverem pago serão relaxadas administrativamente.

O Tesoureiro é o sr. Antonio Gomes da Motta da mesma freguesia, a quem os contribuintes deyem fazer seus pagamentos.

S. Clemente de Sande 20 de Maio de 1884.

O PRESIDENTE

Joaquim Mendes Pinheiro.

Anuncio.

Clemente Alves da Silva annuncia ao publico que abriu um talho na Portella, freguesia d'Athães.

Corta ás terças-feiras e sabbados polos seguintes preços.

Boi e vitella a 240 r. K. Perna inteira a 280 r. K. (9)

PERDIGUEIRO

Perdeu-se em Vizela um perdigueiro malhado que dá pelo nome de—Parco.

Quem o encontrasse e quiser restituír, dirija-se ao escritor d'esta redacção, que receberá alviçaras.

Cura das doenças syphiliticas pelo tratamento do medico Quintella

As melhores estações para o tratamento d'estas doenças são a primavera estio e outonno, porque a temperature é um grande auxiliar na determinação dos efeitos purgativos e diaphoreticos dos depurantes que constituem o melhor e mais racional tratamento das doenças diathesicas, que têm a sua causa remota na impureza do sangue, como a syphilis e escrofula.

Os resultados clinicos já largamente obtidos com este tratamento assan deuons-tram quão inuteis se torna hoje essas longas e despendiosas viagens em procura de resultados curativos não mais promptos nem tão seguros como aquelles que aqui se obtém como se pode provar com documentos convincentes.

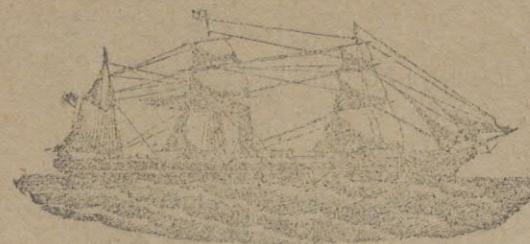
JUNTAS DE PAROCHIA

Na typographia d'este jornal fazem-se recibos para a contribuição parochial.

11

MAIA REAL INCIEZA

(Incorporado por carta real em 1840)



A companhia mais antiga

DE

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

TRENTE—Sae em 29 de dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

LAPLATA—Em 13 de janeiro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

GUADIANA—Em 7 de maio para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirijam-se à Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses—ao agente William C. Tait, & Companhia, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e vilas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damazo.

(2)

TYPOGRAPHIA

EDC

COMMERCIO DE GUIMARÃES

RUA NOVA DE SANTO ANTONIO N.º 109

IMPRIMIR A OURO



NITIDEZ, PERFEIÇÃO

E
CORES

E
BARATEZA

3 NESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres typographicos, imprime-se com perfeição e nitidez, e por preços excessivamente comodos toda a qualidade de impressos, taes como: Romances, facturas, contas correatas, mappas, rotulos, cartazes, circulares, arrendamentos, alitas, cartas fanebres, etc., etc., etc.

PEDRAS SALGADAS

AGUAS ALCALINAS, FERRUGINOSAS, LÍTICAS,
ARSENICAES E GAZOZAS

Premiadas em diversas exposições, aprovadas pela Sociedade das sciencias medicas de Lisboa e analysadas pelo professor José Julio Rodrigues

Excellentas para facilitarem a digestão, usadas simples ou com vinho às refeições

Estas Aguas teem dado os mais felizes resultados em diversas moléstias e principalmente nas do estomago, intestinos, fígado e baço, dos rins, e d'água, na gotta, rheumatismo, chlorose, anemia, escrofularia, em muitas doenças de pele, etc.

A companhia declara que as Aguas saídas do seu novo deposito, levam os rotulos com a vista do estabelecimento nas Pedras Salgadas e a analyse chimica, rola marcada a fogo e a capsula com inscrição.

Preços: garrafas de 1 litro, 200 reis; de meio litro, 150 reis; e de um quarto de litro, 100 reis.

Expedição das Aguas para o paiz e estrangeiro. DESCONTO PARA REVENDER.

A venda no deposito de Lisboa—Rua dos Retrozeiros, Bastos & Gonçalves; Coimbra—Calçada, Pedro José Pereira de Sousa & Filhos; nas agencias da companhia, em todas as farmacias.

Fábrica da Companhia e deposito geral das Aguas

90 RUA DE D. PEDRO 90

EDC

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS.)

GUIMARÃES

MACHINAS DE TODOS OS AUCTORES

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer malha, de pedal magico, de pedal pendula.

Machinas de braço para sapateiro com dois movimentos e de cazar.

Machinas de mão ponto de cadeia.

Machinas de horner para sapateiros e alfaiates.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'água curva, de mão ou de pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois carinhos.

Machinas de todos os sistemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro sistema «Singer».

A RAINHA DAS MACHINAS DOMÉSTICA

Neste antigo e acreditado depósito encontram-se machinas de todos os sistemas, que se vendem por preços resumidissimos e seu competidor. Fazem-se grandes abatimentos a prompto pagamento.

ENSINO GRATIS

Concertam-se todos os máquinas ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

Neste estabelecimento vendem-se acelhos oleo, retrozes, algodões e peças soltas para todos os sistemas de machinas.



CASA FELIZ

DE

MANUEL JOSÉ DA SILVA MIRANDA

19 e 21—Campo do Toural—19 21

Tem à venda no seu acreditado estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos e frações de diferentes preços, da loteria de Lisboa.

No mesmo estabelecimento tem deposito de cutins e diversos tecidos de Guimarães, grande sortimento de bordados, fitas, rendas, guarnições, merinos pretos, peitos para camisa, quinquilheria nacionaes e estrangeirás, sabonetes, pentes, ferragens, e muitos outros artigos, etc.

VENDE POR JUNTO E RETALHO

FÁBRICA DE SABÃO

VELAS DE CEBO

DE

Jose Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fábrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram aumental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores.

PREÇOS DO SABÃO:

1.º qualidade, cada 459 grammas (antigo arra/ el)	70 reis
2.º ,	60 ,
3.º ,	50 ,
4.º ,	40 ,
5.º ,	20 ,

A quem comprar de 15 kilogramas para cima, faz-se abatimento.

A FESTAS MENSAS OU SEMANA

6